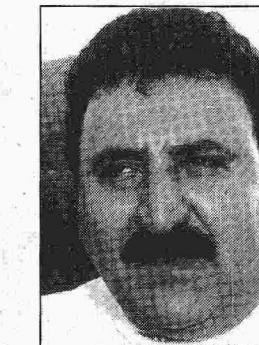


ELEIÇÕES
94

Disputando a eleição pela primeira vez, o candidato a deputado federal, Wigberto Tartuce, está em primeiro lugar, desde o início da apuração



226 Duas coligações farão 8 deputados federais

Zínia Araripe

Apurados e totalizados 266.154 votos (26,22% da votação para deputado federal no Distrito Federal) as duas principais coligações que concorrem às eleições — Frente Progressista (PTB/PMDB/PFL/PP) e a Frente Brasília Popular (PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B) — dividirão as oito vagas entre si.

Considerando o cálculo do **quociente eleitoral**, as duas coligações elegeriam o mesmo número de parlamentares — quatro para cada uma.

A coligação Brasília de Mão Dadas (PSDB-PMN-PP-PPR) e a Aliança Progressista (PL-PV-PRN-PRP) não conseguirão quociente para eleger um parlamentar.

Existe ainda a possibilidade da coligação do PTB de Valmir Campelo eleger cinco candidatos e a do petista Cristovam Buarque eleger três, dependendo do desempenho final dos candidatos.

Concorrem às vagas da Frente Progressista, Wigberto Tartuce, Osório Adriano, Eurides Brito, Benedito Domingos e Jofran Frejat. São todos do PP, com exceção de Osório Adriano — PFL.

Se, de fato, a Frente Progressista ficar com apenas quatro vagas, quem ficaria de fora seria Jofran Frejat, que ontem se distanciou de sua concorrente mais direta, Eurides Brito, em mais de 200 votos.

Pela Frente Brasília Popular os eleitos seriam Chico Vigilante (PT), Augusto Carvalho (PPS), Agnelo Queiroz (PC do B) e Maria Laura (PT).

Se a Frente Brasília Popular ficar com três vagas, pode perder Maria Laura, que ontem estava com cerca

de 1.000 votos atrás de Agnelo, que disputa com ela a terceira colocação da coligação. Walter Ney Valente (Peninha) também está em condições de disputar a terceira vaga.

Pela última classificação geral divulgada ontem pelo TRE, Maria Laura estava na frente com vantagem de 692 votos sobre Peninha.

Contas — Ainda de acordo com os números do último boletim de ontem do TRE, apenas as duas frentes tinham atingido o quociente eleitoral necessário para eleger um deputado federal.

Se a totalização dos votos tivesse parado no último boletim esse quociente seria de 25.746 (leia quadro ao lado).

Na primeira conta, a Frente Progressista ficaria com 3 vagas e a Frente Brasília Popular com 2 vagas.

Calculando-se, de acordo com a legislação, as sobras de votos das coligações a sexta vaga ficaria com a Frente Brasília Popular, a sétima com a Frente Progressista e a oitava também com Frente Brasília Popular.

A esperança dos que compõem esta última coligação é que, à medida em que forem revelados os votos do Plano Piloto (1ª Zona Eleitoral), mude a correlação de forças.

Isso porque que concentra-se no Plano Piloto à maior parte dos votos de oposição e a 1ª Zona é uma das últimas que terão seus votos totalizados, segundo a previsão do TRE.

Nenhuma das outras coligações tinha alcançado o quociente eleitoral até ontem. A terceira mais votada era a Frente Brasília de Mão Dadas (PPR/PMN/PSDB), com 10.920 votos, menos da metade do quociente eleitoral.

A BANCADA PROGRESSISTA

Frente Progressista (PP-PTB-PFL-PMDB)

Deputado Federal:	Votos	CG
1º Wigberto Tartuce	19.204	1º
2º Osório Adriano	16.000	2º
3º Eurides Brito	11.756	4º
4º Benedito Domingos	11.237	6º
5º Jofran Frejat	11.040	7º
6º Enir Laprovita	2.408	13º

A BANCADA POPULAR

Frente Brasília Popular (PT-PPS-PC do B-PSB-PCB-PSTU)

Deputado Federal:	Votos	CG
1º Chico Vigilante	15.552	3º
2º Augusto Carvalho	11.614	5º
3º Agnelo Queiroz	7.091	9º
4º Maria Laura	5.837	10º
5º Walter Ney (Peninha)	5.145	11º
6º Lúcia Iwanow	2.063	16º